

## LIDERANÇA E SUBMISSÃO: UMA DICOTOMIA NOS PAPÉIS SOCIAIS DA MULHER NA GUERRA DO CONTESTADO

Claudia Luana Cogo<sup>1</sup>

Sérgio Roberto Massagli<sup>2</sup>

**Resumo:** Este texto tem como objetivo questionar, por meio do trabalho com a literatura histórica, a concepção de história como algo factual e conclusivo, para, a partir disso, recontar a história através da perspectiva das mulheres na Guerra do Contestado, revisitando, rememorando e ressignificando esse passado, buscando entendê-lo e reconstruí-lo. Alguns conceitos utilizados neste estudo são o de história, memória e rememoração, apresentados por Walter Benjamin, bem como o conceito de messianismo, apresentado pelo mesmo Benjamin e Maria Isaura Pereira de Queiroz e, por fim, a concepção do que é ser mulher, para a história e para a literatura, segundo Michelle Perrot e Pierre Bourdieu. A metodologia empregada foi a da análise comparada por meio do cotejamento das leituras dos(as) autores(as) supracitados(as) com a leitura das seguintes obras literárias que tratam da Guerra do Contestado: *O bruxo do Contestado*, de Godofredo Oliveira Neto, *Império Caboclo* de Donaldo Schüller e *Geração do deserto* de Guido Wilmar Sassi. Com essa pesquisa buscou-se refletir sobre o papel social e cultural das mulheres nesse conflito, partindo do discurso histórico e incorporando o discurso literário como fonte de dados, para defender a tese de que o caráter messiânico do conflito foi fundamental para que Maria Rosa, personagem central das narrativas históricas e ficcionais, fosse respeitada como líder naquele contexto histórico, social, cultura e ideológico. Ao contrário de Maria Rosa, as outras mulheres que vivenciaram esse conflito, geralmente silenciadas pela história mas retratadas pela literatura, foram submissas a tudo, oprimidas, desrespeitadas e violentadas. Essas mulheres também foram objetos deste estudo, principalmente por acreditarmos que a literatura é um espaço onde todas e todos tem voz e lugar.

**Palavras-chave:** história; messianismo; papel social da mulher; literatura; Guerra do Contestado.

- 
- 1 Acadêmica do curso de graduação em Letras: Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, PR. Voluntária do projeto de pesquisa “Nas fronteiras entre ficção, história e memória: representações da Guerra do Contestado na literatura”, inscrita pela Fundação Araucária. E-mail para contato: claudiacogo@outlook.com.
  - 2 Professor Doutor, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, PR, orientador do projeto. E-mail para contato: massaglis@hotmail.com.